

CONSTRUÇÃO DE QUESTIONÁRIO SOBRE BARREIRAS À PRÁTICA DE EXERCÍCIOS APLICADOS À MILITARES DA FAB¹

Shayne de Souza Mattos,

Universidade da Força Aérea (PPGDHO-UNIFA)

Nádia Souza Lima da Silva,

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGCEE-UERJ)

Alexander Barreiros Cardoso Bomfim,

Universidade da Força Aérea (PPGDHO-UNIFA)

Helder Guerra de Resende,

Universidade da Força Aérea (PPGDHO-UNIFA)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Atividade Física; Pessoal Militar; Inquéritos

CONTEXTO

Este trabalho está vinculado a uma pesquisa sobre barreiras à prática de exercícios físicos (BPEF), envolvendo militares que não realizam os Treinamentos Físico-Militar (TFM) dentro ou fora da sua unidade de trabalho. O militar é responsável por zelar pelo seu condicionamento físico, mantendo-o acima do nível mínimo exigido. No entanto, existe um importante contingente de militares que não realiza o TFM, o que justificou o referido projeto de pesquisa. Seguindo as recomendações de Streiner, Norman e Cairney (2008), uma revisão da literatura permitiu constatar a inexistência de estudos envolvendo militares das Forças Armadas, bem com a inadequação dos instrumentos de medida existentes face ao contexto e ao perfil do profissional militar (MATTOS; RESENDE; BOMFIM, 2020).

¹ Este projeto tem apoio financeiro da Força Aérea Brasileira



OBJETIVO

Construir um questionário aplicável à militares da Força Aérea Brasileira, a partir da definição de domínios e respectivos itens gerais e específicos alusivos à BPEF.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo de construção do Questionário sobre Barreiras à Prática de Exercícios Físicos de Militares da FAB seguiu as recomendações de Coluci, Alexandre e Milani (2015), envolvendo a definição operacional do constructo teórico e da dimensionalidade do objeto (BPEF) que, por sua vez, fundamentou a definição dos domínios e respectivos itens comportamentais e situacionais do questionário (PASQUALI, 1998).

Foi realizada uma revisão da literatura por meio do PubMed, seguindo procedimentos adaptados de revisões sistemáticas (DONATO; DONATO, 2019). A estratégia de busca envolveu os termos ‘barrier’, ‘exercise’ e ‘questionnaire’, usados no singular, no plural e sinônimos. Foi usado como filtro delimitador de busca o segmento de adultos de 18 a 64 anos, por corresponder ao perfil de militares da ativa.

Também foram feitas 18 entrevistas com militares da FAB que não realizavam os TFM com o propósito de levantar possíveis itens decorrentes de comportamentos ou situações específicas da cultura institucional militar.

RESULTADOS

Do total de 2621, foram selecionados 40 estudos como resultado do processo de elegibilidade, realizado por dois pesquisadores de forma independente. Foram extraídos e tabulados 34 questionários utilizados; 109 domínios; e 643 itens alusivos às BPEF.

19 questionários eram específicos sobre BPEF e 15 foram desenvolvidos para outros propósitos específicos, porém adaptados com itens relacionados à BPEF. 18 estudos não prestaram informações relativas aos domínios. Após a depuração desses dados chegou-se a um total ainda parcial de 16 domínios e 300 itens.

Estes dados permitiram definir o QBPEFM com 11 questões de caracterização dos militares e 3 domínios fundamentados no constructo de Crawford et al. (1987): Fatores Intrapessoais, com 27 itens; Fatores Interpessoais, com 8 itens; e Fatores Estruturais, com 28 itens. Do total de itens, 13 são específicos da cultura institucional militar.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os referidos domínios e seus correspondentes itens possibilitaram a construção do QBPEM que será submetido ao processo de validação de conteúdo e a avaliação das propriedades psicométricas, a partir do qual fornecerá informações válidas e confiáveis para subsidiar definições estratégias de ação de modo a eliminar e/ou mitigar as BPEF de militares da FAB.

REFERÊNCIAS

COLUCI, M.Z.O.; ALEXANDRE, N.M.C.; MILANI, D. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 20, n. 3, p. 925-936, 2015.

CRAWFORD, D.W.; GODBEY, G. Reconceptualizing barriers to family leisure. **Leisure Sciences**. v. 9, n. 2, p. 119-127, 1987.

DONATO, H.; DONATO, M. Etapas na condução de uma revisão sistemática. **Acta Médica Portuguesa**. v. 32, n. 3, p. 227-235, mar. 2019.

MATTOS, S.S.; RESENDE, H.G.; BOMFIM, A.B.C. Barreiras que interferem na não adesão à prática regular de exercícios físicos pelos militares da Força Aérea Brasileira. In: WORKSHOP DE LEITURAS EXPLORATÓRIAS EM DESEMPENHO HUMANO OPERACIONAL. 2, 2020, Rio de Janeiro. **Anais**. Rio de Janeiro: Ed. UNIFA, 2020. v. 1, p. 8-12.

PASQUILI, L. Princípios de elaboração de escalas psicológicas. **Revista de Psiquiatria Clínica**. v. 25, n. 5, p. 206-213, 1998.

STREINER, D.L.; NORMAN, G.R.; CAIRNEY, J. **Health measurement scales. A practical guide to their development and use**. New York: Oxford University Press; 2015.